

20/07/2015 - 17:03

Clínica de check-up do Rio registrou aumento de pacientes deprimidos

Por Seção: **Estilo de vida**

Os pacientes tomam o café da manhã ou lanchinhos criados pelo chef francês Roland Villard, do restaurante Le Pré Catelan, enquanto se deslumbram com as vistas do Pão de Açúcar (Botafogo) ou Pedra da Gávea (Barra da Tijuca). Os ambientes são decorados com mobiliário de antiquários europeus e tijolos de demolição de Tiradentes (MG). Na clínica da Barra, há músicos que podem até tocar harpa. São muitos mimos, mas os examinados estão mesmo precisados de um respiro. Nas unidades de check-up Med-Rio, rede criada em 1990 e com 100 mil exames realizados, 70% do público são executivos encaminhados pelas empresas. E os moços e moças não estão em seus melhores dias. As incertezas quanto ao cenário econômico fizeram com que o índice de pacientes deprimidos crescesse 30% e a ansiedade aumentasse de 20% para 32% deles.



de ansiedade

Lanchinho de chef francês: mimo para pacientes que com a crise tiveram alta

Numa comparação do primeiro semestre deste ano com o mesmo período do ano passado, a automedicação subiu de 10% para 18%. Os medicamentos mais utilizados são os analgésicos, antiácidos, ansiolíticos e para disfunção erétil. Um quarto dos clientes examinados passou a ter dificuldade para dormir. Metade dos pacientes quer equilibrar o uso de bebidas alcóolicas.



Som ao vivo para pacientes deprimidos: índice aumentou no primeiro semestre

Em outro levantamento de 2014, para avaliar os efeitos posteriores ao check-up e o impacto das orientações individualizadas para mudança de estilo de vida, a Med-Rio mediu que o nível de estresse dos examinados caiu de 70% para 39% e o sedentarismo foi reduzido de 50% para 25%. Haja croissant fresquinho e acordes afinados para embalar resultados melhores em 2015.